

- 45 EVIDÊNCIAS DA MOVIMENTAÇÃO SUPERFICIAL DO TEBUTHIURON PARA O CENTRO DA ENTRELINHA DE UMA ÁREA DE SOQUEIRA DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* sp). R. Stolf* e C.A. Amarolli**. *IAA/PLANALSUCAR/COSUL-Araras, SP. **Elanco-Ribeirão Preto, SP.

Em uma área comercial de cana-de-açúcar, após o 1º corte, foi aplicado tebutiuron¹ em pré-emergência, em área total. Decorrido dois meses, verificou-se que o controle sô foi eficaz (100%) numa faixa de 20 cm, no centro da entrelinha (posição denominada de B neste trabalho), não controlando o capim-marmelada (*Bra*

chiaris plantaginea) na faixa próxima à linha da cana (posição A). Via de regra, na pesquisa, geram-se as causas (tratamentos) e analisam-se os efeitos (as respostas). Ao contrário, o objetivo do presente trabalho foi o de levantar uma hipótese para as causas do inesperado efeito, através do histórico da área e, subsequentemente, conduzir um teste simples para verificar a hipótese. Na área foi plantada a Variedade SP71-1406, com relevo plano, sem irregularidade nas entrelinhas, solo Latossol argiloso (55% de argila e 17% de areia), alto teor de matéria orgânica (4,4%). O manejo da área após o 1º corte, constou de aplicação de vinhaça por caminhão em área total, aplicação de tebuthiuron a 1,5 kg/ha em área total e cultivo só no centro da entrelinha para aplicação de nitrogênio, na forma líquida, em profundidade. Vinte e três dias após a aplicação do herbicida ocorreu um período chuvoso de 25 dias totalizando 99,5 mm de precipitação. A partir desses dados, levantou-se a seguinte hipótese: com a aplicação de vinhaça e ausência de cultivo, as primeiras camadas do solo poderiam estar compactadas e com baixa permeabilidade. Nesta situação, com a aplicação do herbicida, o mesmo se distribuiu de maneira uniforme na superfície. Com o cultivo central para aplicação de nitrogênio, aumentou-se a permeabilidade do solo nesta posição (B); mas não nas regiões laterais (A). Como o produto utilizado tem alta solubilidade, com as chuvas posteriores e empoçamento, houve carreamento de herbicida da posição A para a zona de infiltração B. Para testar esta hipótese planejou-se o seguinte levantamento: a) amostragens de penetrômetro de impacto em dois talhões com o problemas, nas posições A e B, com o objetivo de verificar as diferenças de compactação nas situações de diferentes controles de mato. b) análises granulométricas e químicas convencionais de solo na camada de 0-10 cm, para verificar se havia igualdade de das condições físico-químicas do solo nas duas posições consideradas. Verificou-se, pelos resultados de penetrômetro, uma menor resistência do solo na camada de 0-25 cm de profundidade para a po

sição B, indicando que esta é uma zona preferencial de infiltração em relação a A que apresentava um pico de dureza no citado intervalo. Quanto às análises granulométricas e químicas, os dados confirmaram uma similaridade de propriedades entre as posições A e B, porém com uma inesperada diferença no teor de K, ou seja, o triplo de valor para a posição B. O K da vinhaça, da mesma forma que o herbicida, tem solubilidade alta, e ambos foram aplicados em superfície e área total. Portanto, o K funcionou, possivelmente, como um traçador do herbicida, reforçando, juntamente com os dados de penetrometro, a hipótese de translocação do tebuthiuron para o centro da entrelinha. Para o estudo foram escolhidos dois talhões típicos com o problema, mas este ocorreu em área de 300 ha, evidenciando a importância econômica do manejo correto do solo como substrato para a atuação do herbicida.

¹Combine 500